



Por que você vai adorar ler

Minha Sombra

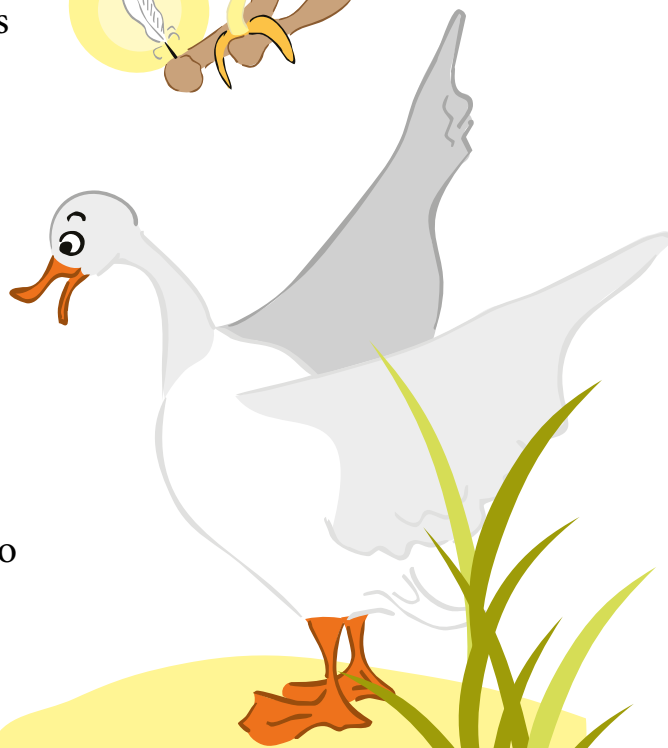
Talvez você conheça este autor de outros livros que já leu na escola. O nome dele é **Sérgio Capparelli** e é ele quem escreveu o

livro que você tem em mãos. Ele nasceu em Uberlândia, no estado de Minas Gerais, no ano de 1947. Se você chegar a ver algum vídeo dele, vai ver que ainda tem sotaque mineiro, mas não vai acreditar onde

ele já morou! Só no Brasil, ele já morou em Goiânia e em Curitiba, depois se mudou para Porto Alegre, onde fez faculdade de jornalismo e foi por muitos anos professor desse curso, trabalhando na formação de um monte de alunos. Depois, foi morar lá longe, na China, e um pouco mais perto (mas não muito), na Itália.



Sérgio Capparelli



Sobre sua infância, ele nos conta o seguinte:

Quando tinha seis anos, eu e meus amigos de infância em Minas corríamos de noite pelo mato, cantando: “vagalum, tum, tum, seu pai tá lá, sua mãe tá aqui!”.

Muitos vaga-lumes atendiam ao nosso chamado. Aprendi, mais tarde, a chamar com esse canto não só vaga-lumes, mas também pessoas, bichos e coisas do mundo. Às vezes atendem ao meu chamado, outras vezes, não. Quando atendem, guardo-os nos livros que escrevo.

Capparelli é autor de mais de trinta livros, sempre amou literatura e essa sua paixão fez com que escrevesse obras para crianças e adolescentes, sendo que muitas delas já receberam prêmios. Tem um prêmio bem conhecido chamado Jabuti, e ele já recebeu cinco vezes! E um outro, da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, com o qual vários dos livros dele já foram premiados.



Chico Baldini, o ilustrador, nasceu em Porto Alegre, no estado do Rio Grande do Sul, no ano de 1976, e atualmente vive na cidade de São Paulo. O Chico desenha desde que era criança! Ele gostava de desenhar bichos e de contar histórias com cores e traços. Você já tentou contar histórias sem usar palavras, só com imagens? Quando chegou a hora do Chico entrar na faculdade, ele estudou publicidade e propaganda, uma profissão que utiliza a criatividade para criar e divulgar marcas, produtos e serviços. Depois, seguiu estudando artes plásticas, além de já ter viajado para bem longe do Brasil: foi para os Estados Unidos estudar desenho e pintura!

Os desenhos do Chico já foram para outros lugares muito além das folhas de papel, telas e paredes: passaram por roupas, carros, caminhões, apareceram na TV, jornais, revistas e livros. Aliás, ele considera os livros seus grandes amigos e fontes de inspiração. Chico desenha e pinta todos os dias para deixar o mundo mais colorido. Você também?



Chico Baldini

FERNANDA PBITO





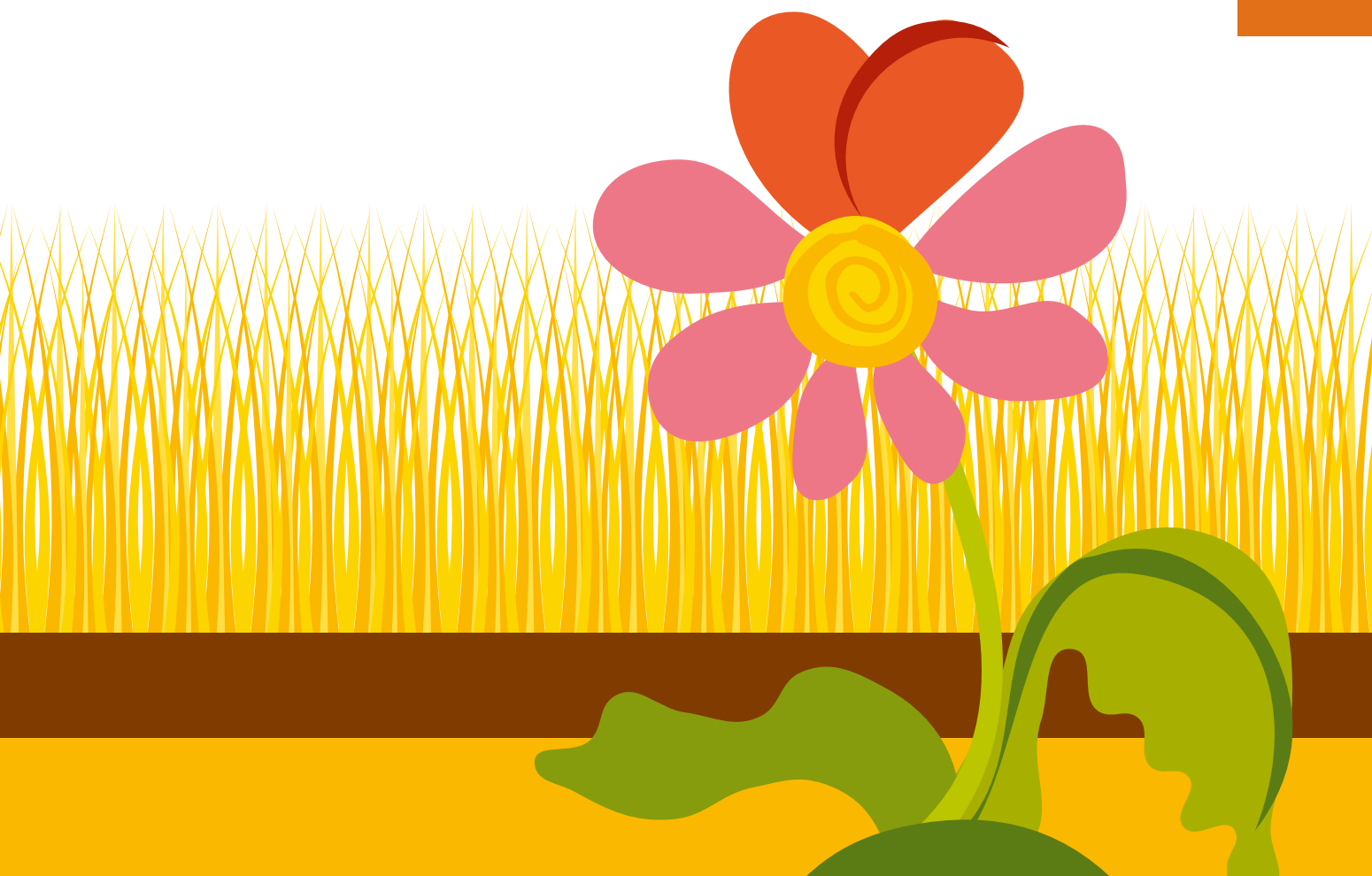
Sobre a poesia e a obra *Minha sombra*

Que tal começarmos com um pequeno desafio? É assim: preste atenção em alguma coisa aí no lugar em que você está – qualquer coisa! Escolheu? Pronto? Se fosse para adivinhar, nós diríamos que você escolheu um objeto. Um livro? Um brinquedo? Uma mesa? Não se esqueça do que você escolheu, já, já falaremos disso. E se não acertamos, tudo bem! Poderia também ser um som, um cheiro, uma sensação, como o frio ou o calor. Poderia ser um sentimento, como alegria, amor. Ou uma pessoa, uma planta, um animal, uma pedrinha no meio do caminho.

Tá, mas quem presta atenção nessas coisas?! Muitas pessoas que, entre outras, com certeza gostam de aprender. E sabe que depois que a gente começa a prestar atenção no que não é só objeto, passa a perceber que algumas coisas são parecidas umas com as outras como a gente nem imaginava: umas fazem a gente sorrir, outras ter medo, lembrar de algo ou alguém e por aí vai.

É aí que o desafio fica melhor: lembra daquilo em que você prestou atenção? Se parece com o quê? Lembra o quê? Faz você se sentir como? Vamos lá, tente responder (pode ser na sua mente). Pronto! Esse desafio que você acabou de fazer é um pouquinho como fazer poesia. Isso mesmo: você acaba de se tornar um pouquinho mais... poeta!

“Poesia” é um termo um pouco difícil de definir porque pode haver poesia em quase tudo. Por isso, você tem que prestar atenção (com a cabeça e com o coração). A poesia depende dos olhos de quem vê, dos ouvidos de quem ouve, dos sentimentos de quem sente. Ah, e também das palavras usadas para descrever tudo isso em poemas, que geralmente são em versos, com rimas, ritmo e muitos jogos de palavras. Expressar com as palavras também é parte do desafio, concorda?



Mas nem toda poesia pode ser descrita em palavras, e sempre é preciso uma dose dela no olhar dos leitores atentos. Então, atenção ao que o Sérgio Capparelli, o autor do livro *Minha sombra*, escreveu:

*Na mão aberta,
vejo o vizinho,
junto do nosso pai,
assando bolo,
e seu amigo,
catando piolho.*

O nome desse poema é “Quem somos” e está na página 11 deste livro que está em suas mãos. Você sabe quem é o vizinho, o pai e o amigo? Os dedos da mão! Você viu a ilustração desse poema, feita pelo Chico Baldini, na mesma página? Dê uma olhada e lembre-se que a ilustração também tem sua poesia: às vezes, ela não diz exatamente a mesma coisa para todo mundo. Depende dos olhos do leitor, certo?

Definitivamente, quem escreve ou ilustra um poema pensa muito nas palavras, nas formas e nas cores que escolhe, assim, nós, como leitores, somos convidados a refletir sobre essas esco-

lhas enquanto estamos lendo.

E é então que nosso desafio ganha mais uma fase: ler!

Poemas geralmente requerem um leitor muito atento, quase um investigador das brincadeiras das palavras, e o livro *Minha sombra* tem 24 poemas e muitas ilustrações para você investigar!



Os poemas deste livro falam principalmente da natureza, incluindo nossa relação com ela e com a gente mesmo, afinal nós somos também parte da natureza. Entre os poemas estão “Borboleta amarela”, “Primavera”, “Janela” e “Vento no moinho”, que falam do mar, das flores, do Sol, da Lua e do vento. Já “O ônibus das pulgas”, “Rolinha”, “Pirilampo”, “O pato dá pena!” e “O bicho-preguiça” fazem poesia com os animais. E os poemas “Minha sombra”, “Por que o menino não dorme?” e “Quando meu irmão vira onça” fazem a gente prestar atenção na gente e nas pessoas em volta, assim como “Sons” e “Os três macacos”, que também trazem uma discussão importante. Será que você percebe qual é essa discussão?

Além desses poemas que citamos para você, ainda há muitos outros no livro! Quer saber mais sobre todos eles? Ficou curioso para ver as ilustrações? Quem sabe, depois da leitura, você não faz de novo o nosso desafio de prestar atenção à sua volta? Talvez você perceba muito mais poesia aí bem pertinho de você!

Vamos começar essa investigação?

Então, boa leitura!

Kátia Chiaradia e Marcella Abboud

Kátia e Marcella respiram e se alimentam de literatura. Essa paixão se reflete na profissão que escolheram: fizeram graduação em Letras e mestrado e doutorado em Teoria e História Literária. Kátia trabalha com formação de professores e materiais de literatura. Marcella é professora de Literatura e Língua Portuguesa e escritora. Ambas são nerds e amam trabalhar com literatura.

